

PROJETO CONTEXTO E O ALCANCE À LIBERDADE POR MEIO DA LEITURA: LETRAMENTO LITERÁRIO

SUELEN RAMOS ¹

RESUMO

PROJETO CONTEXTO E O ALCANCE À LIBERDADE POR MEIO DA LEITURA: LETRAMENTO LITERÁRIO, RESSOCIALIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE LEITORES
Suelen Ramos/ sueramos@furb.br/ Universidade Regional de Blumenau (FURB) Karina Zendron da Cunha/ Universidade Regional de Blumenau (FURB) Eixo Temático: Educação, diversidade e inclusão social-com ênfase na relação entre educação, as culturas populares e movimentos sociais. Resumo Em parceria com a Secretaria de Justiça do Estado de Santa Catarina, Presídio Regional de Blumenau (PRB) e o Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL) o Contexto - Ampliando o Alcance à Liberdade por meio da Leitura no Presídio Regional de Blumenau, projeto de extensão universitária em execução desde 2017, articulado por docentes e discentes bolsistas dos cursos de Direito e Letras-Português/Inglês da Universidade Regional de Blumenau (FURB), busca em suas ações, muito mais que proporcionar a remição de pena por meio da leitura, também a formação de leitores literários em espaços de privação de liberdade e sua ressocialização na comunidade em que estão inseridos. Essa comunicação tem por objetivos (i) compartilhar a trajetória do Projeto Contexto como uma extensão universitária; (ii) divulgar suas concepções teóricas; (iii) socializar os procedimentos metodológicos utilizados para diagnóstico, indicação literária e avaliação dos reeducandos que participam do projeto; (iv) apresentar os resultados obtidos desde a remição até a ressocialização de reeducandos e (iv) refletir sobre a formação do leitor literário no cárcere. Em 2016 o Contexto surge como um projeto piloto juntamente com a publicação da Portaria nº 006/16 (BLUMENAU, 2016), pretendendo atender à Lei de Execução Penal nº 7.210/84 (BRASIL, 1984) e à Portaria Conjunta nº 276/2012 (BRASIL, 2012), que irá disciplinar sobre a remição de pena por meio da leitura no sistema penitenciário federal. Entretanto, é em 2017, no Edital 05/2016 (FURB), que o projeto se afirma como um projeto de extensão universitária coordenado por uma docente do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras (CCEAL), dois discentes bolsistas do curso de Letras-Português/Inglês e um discente bolsista do curso de Direito. O Projeto Contexto tem como orientação para a formação de leitores a concepção teórica dos letramentos (STREET, 2014) que compreendem práticas sociais de leitura e escrita relacionadas a um contexto histórico social em que o indivíduo esteja inserido. Considerando o letramento literário que irá definir que "[...] o leitor é tão importante quanto o

texto, sendo a leitura o resultado de uma interação [...] o ato de ler, mesmo que realizado individualmente, torna-se uma atividade social." (COSSON, 2016, p.40). Foram esses aportes teóricos que instrumentalizaram inicialmente a equipe que compõe o projeto a amadurecer estratégias para as ações que ocorreriam dentro do PRB. Integram o projeto, de forma voluntária, 50 reeducandos em regime semiaberto que ao serem incluídos em uma lista de espera preenchem um questionário que tem por finalidade diagnosticar seu nível de escolaridade, hábitos de leitura, preferências literárias e culturais. Esses dados irão definir as indicações literárias adequadas ao perfil de cada reeducando. As indicações são feitas pela equipe integrante do projeto a partir do acervo disponível na biblioteca da unidade prisional. O acervo da biblioteca foi catalogado, organizado e atualizado pela equipe com obras literárias adquiridas através de licitação pública em setembro de 2017. Com a obra em mãos o reeducando têm entre 21 a 30 dias para concluir a leitura e passar pelas avaliações. As rodadas avaliativas acontecem agendadas previamente com o PRB, sendo uma prova escrita, no formato de resenha, valendo 5,0 pontos e uma prova oral (acompanhada por um integrante da equipe que realizou a leitura do mesmo exemplar que o reeducando), valendo também 5,0. As duas notas das provas são somadas e a remição de 4 dias da pena é concedida para aquele que obtiver nota igual ou acima de 6,0. Entre março de 2017 e agosto de 2018 foram enviados à justiça 235 pareceres favoráveis à remição. Durante esse período de ações realizadas pelo projeto na unidade prisional percebe-se a formação de uma comunidade leitora em que os próprios integrantes voluntários do projeto compartilham de suas experiências com os demais indivíduos presentes em seus espaços de convívio provocando, assim, o interesse para que esses procurem integrar-se ao projeto. Essa propagação exhibe um leitor que submeteu-se a uma situação que nos permite refletir que "a leitura é, assim, um processo de compartilhamento, uma competência social." (COSSON, 2018, p.36) Esse impacto resultou na criação de uma lista de espera no departamento educacional do presídio com demanda constante de possíveis reeducandos integrantes ao projeto. Constata-se também a estruturação de uma rede de leitores que procuram o acervo da unidade prisional para o empréstimo de obras paralelas as indicadas pelo projeto, sejam esses reeducandos participantes ou não do projeto. Evidencia-se assim a formação de uma comunidade leitora que apresenta tornar-se "imprescindível que entre a pessoa que lê e o texto se estabeleça uma espécie de comunhão baseada no prazer, na identificação, no interesse e na liberdade de interpretação." (AZEVEDO, 2004, p.39) Em seu segundo ano de execução o Projeto Contexto tem refletido o ato de oportunizar a ressocialização e a remição por meio da leitura de maneira crítica, sem invisibilizar que não cabe a um projeto de extensão universitária preencher a omissão de políticas públicas em espaços de privação de liberdade carentes de condições básicas de subsistência, educação e dignidade humana. Palavras-chave: formação de leitor, presídio, letramento literário, leitura. Referências AZEVEDO, Ricardo. Caminhos para a formação do leitor. In: SOUZA, Renata Junqueira de. Formação de leitores e razões para a literatura. São

Paulo: DCL, 2004. cap. 3, p. 39-47. BLUMENAU. Poder Judiciário de Santa Catarina. Comarca de Blumenau. 3a Vara Criminal. Portaria n. 006, de 20 de setembro de 2016. Disponível em: . Acesso em: 16 out. 2018. BRASIL. Lei 7.210/84, de 11 de julho de 1984. Institui a Lei de Execução Penal. Disponível em: . Acesso em: 16 out. 2018. _____. Portaria Conjunta n. 276, de 20 de junho de 2012. Disponível em: . Acesso em: 16 out. 2018. COSSON, Rildo. Letramento literário: a teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2016. COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2018. STREET, Brian Vincent. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

Palavras-chave: .

¹,;